

Voz de Forjães

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJAES - Esposende — Portugal

TODO o homem, logo desde os primeiros anos da meninice, se apresenta dotado de uma como que exigência natural de se elevar acima do que se sente e afirmar-se sobre os que o rodeiam: **EU QUERO SER GRANDE!**

Assim é que, como bem concluiu a Psicologia, a criança vê nos adultos o modelo que a todo o risco procura imitar para se fazer notada. O adolescente, na ânsia de afirmação da sua personalidade, infirma na grande parte dos casos, se revolta contra tudo e contra todos, «pega do seu

dos homens, labutam unicamente na construção duma felicidade egoísta. O mesmo se verifica em alguns dos que presidem a outros ramos, quer da Política quer mesmo da Igreja.

Assim, enquanto para uns ser grande é subir a um alto posto para daí usufruir de melhores condições pecuniárias — e estes lançam-se na especulação dos mais pobres que deixam em paz quando já só existe o couro das suas bolsas — para outros é elevar-se acima dos semelhantes a fim de ser considerado pessoa de valor pelos que «de nariz no ar»

outros essa verdadeira grandeza do autêntico «Ser Grande».

É certo que os que estão investidos de autoridade, a devem exercer quando necessário para o bem comum. Mas, no seu uso, é urgente que eles sirvam e não se auto-sirvam!

«Ser Grande» é «Fazer-se Servo». Mas, reparemos bem «Fazer-se Servo», servidor do bem e das necessidades dos homens, sem se preocupar unicamente no bem pessoal.

Queremos ser grandes? Façamo-nos servos! Como temos de agir para conseguir isso, olhemos para Cristo e estudemos o seu Evangelho. Ali veremos, fora a necessidade de uma inteligência perspicaz, o que ele quer de nós e o que temos de pôr em acção para servir ao seu serviço! Ele foi exaltado na medida em que se pôs todo nas mãos do Pai para a entrega total à Humanidade! Os homens humilharam-no, maltrataram-no e, sem o desejar, contribuíram para que ele fosse cada vez maior!

O homem que não sente a necessidade de «Ser Grande» não é homem. Sejamos realmente grandes para sermos inteiramente **HOMENS!**...

B. Torres

Senhor Bispo de Inhambane

No dia 17 de Agosto, deslocou-se à nossa paróquia, o Senhor D. Ernesto Gonçalves da Costa, Bispo de Inhambane, Moçambique, para presidir a uma celebração em sufrágio do saudoso Sr. P.e Fernando Figueiredo de Carvalho, 30.º dia da sua morte.

No homília usou da palavra o Rev. P.e Diamantino Afonso, superior dos Franciscanos em Moçambique, traçando a figura do apóstolo que foi o Sr. P.e Fernando.

Sr. Albino R. de Sá

Dada a sua capacidade de trabalho, qualidades de carácter e personalidade, o Sr. Albino Ribeiro de Sá, encontra-se na gerência de uma firma de grande projecção internacional de construção de embarcações em plástico reforçado com Poliester — Polinave, S. A. R. L.

Acaba de percorrer os vários mercados da Europa, como representante da grandiosa firma, sendo acompanhado da Ex.ma esposa, Sr.ª D. Maria Irene Cruz da Silva e Sá.

Escolas Rodrigues de Faria

Está a ser restaurada a pintura da nossa escola primária, demonstrando uma preocupação nos seus responsáveis em proporcionar aos alunos um ambiente sadio de formação.

Tríduo do Verão

Com início no dia 26 de Agosto, realizaram-se na nossa paróquia, dias intensos de catequese e proclamação da palavra do Senhor.

Não esqueçamos que só os que têm «fome e sede de justiça serão saciados»: assim aconteceu. Foi quase a totalidade dos fiéis que acorreu para ouvir a palavra de Deus, tendo como conclusão a participação da Eucaristia.

Ano Santo Compostelano

No dia 5 de Setembro, a nossa paróquia marcou presença na peregrinação a Santiago de Compostela, Espanha, com a Cruz Paroquial e um bom número de fiéis para ganharem o jubileu.

Foi seu organizador o Sr. Dídimo Cunha.

Ser grande... servir!

cigarro e toca de fazer como os mais velhos!»!

Ora, analisemos melhor o que é «Ser Grande» para distinguirmos, do emaranhado dos vários conceitos arraigados no espírito dos homens, aqueles que se coadunam com a verdadeira e real acepção de grandeza.

Para uma grande maioria dos homens, ser grande consiste em mandar, estar acima dos outros, para lhes dar ordens e de ninguém as receber. Muitos chefes dos povos, esquecendo o bem comum dos que lhes estão subordinados, fazem-se tiranos do poder que lhes foi confiado e, em vez de trabalharem para a felicidade

(triste concepção de inteligências vazias!...) contemplam a sua ascensão ao podium da fama!

E quase ninguém constata que «Ser Grande», verdadeiramente grande, é pôr-se total e incondicionalmente ao serviço dos outros.

Para que se elege um Presidente da Nação, o Chefe de uma Empresa, o Director de uma Associação de Futebol, o Presidente de uma Junta de Freguesia, de uma Casa do Povo, de um Organismo Social ou Religioso, um Bispo para uma Diocese, um Papa para a Igreja? Porventura será para facultar a essas pessoas uma especulação pecuniária ou temerária vanglória? Acaso não pensam os eleitores em elegerem alguém que julguem apto para os ajudar na sua realização, na concretização do ideal comum, na construção de uma comunidade humana feliz? Porquê então se invertem os termos? Falta a humildade para ver no servir os

Literatura Brasileira

Tem chegado a esta redacção, várias revistas e jornais do Brasil, sendo motivo para um confronto de idiosincrasias e mentalidades. Gratos pela amabilidade.

Correspondência **UMA CONVERSA**

Queremos manifestar, mais uma vez, a nossa gratidão e amizade para com os nossos ausentes pelas lindas notícias que nos enviam.

As suas cartas e aerogramas são lidos e relidos sempre com muito agrado.

Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias, Antero Lima Martins, Albino da Costa Moreira da Silva, Mário de Sousa Ribeiro, Ramiro Araújo, Cassiano Faria Lages, Salvador Gomes da Silva, Fernando Casal Ribeiro e António do Casal Martins.

Eis alguns recortes:

«Não calcula o bem que nos faz este mensageiro, temos provas de que não somos esquecidos, só Deus lhe pagará».

«Sabemos que temos alguém que une as suas orações às nossas dando-nos a impressão de sermos melhor ouvidos e com mais coragem para enfrentar os problemas e dificuldades».

Com desejos das melhores felicidades e ao dispor

O Vosso pároco.

ALMINHAS

O lugar da Madorra, mais uma vez, provou que, apesar de afastado em distância do centro da paróquia, continua bem próximo no seu bairrismo e luta pelo bem comum.

No dia 29 de Agosto os seus habitantes que inteligentemente souberam interessar as duas freguesias vizinhas de Aldreu e Fragoso, reuniram-se junto do belo monumento dedicado às benditas Almas do Purgatório com manifestação de grande entusiasmo, fazendo subir estrondosas girândolas de fogo para anunciar a todos a sua benção e inauguração.

A obra foi executada com dedicação pelo Sr. José Vale.

VIVO SÓ

*Vivo só perdido na solidão
sou um oásis no deserto
de quem o coração bate
incerto
sem distinguir a claridade
da escuridão*

*Vivo só
não tenho nem dou alegria
sou na vida um nó
maculado cada dia
sou um pouco desse pó
perdido nesta languides
que me atrofia*

Vivo só

(continua)

ANTÓNIO DA FONSECA

UMA CONVERSA **UMA CAMPANHA**

— O seu filho, minha senhora, anda por aí a fazer tropelias de toda a ordem. Na hora da catequese, vai dar uma volta. Falta à Missa com toda a facilidade... Creio bem que uma falta é fruto da outra.

— Eu mando-o, Senhor Abade. Mando-o sempre. Os filhos, agora, são assim. Ninguém pode com eles. Eu recomendo-lhe e ensino-lhe a não fazer mal a ninguém.

— Mas, minha senhora, acaso já o ensinou a fazer bem a alguém?

Esta pequena conversa é um símbolo.

Ensina-se a não fazer mal. Proíbem-se coisas e mais coisas. Não faças isto. Não faças aquilo. Se te vejo aqui, castigo-te. Se te vejo acolá, nem sei o que te faço!

Este é o jogo negativo dos pais.

Os filhos ficam com uma série de coisas proibidas na cabeça, que, por isso mesmo, são as mais apetecidas.

É preciso construir alguma coisa nas suas vidas. É preciso ensiná-los a amar o bem, a desejarem praticá-lo.

Isto, sim. Isto constrói. E a criança, por muito irrequieta que seja, deseja fazer o bem, que tão poucos lhe ensinam a praticar!

Quando atinarmos com o verdadeiro caminho da educação?

(Paróquia de Lousada)

RIR... FAZ BEM

AS VEZES É ASSIM

— Mamã, não quero casar com o Anastácio. É um incrível! Disse que não acreditava na existência do Inferno...

— Não te importes, filha. Casa com ele. Tu e eu vamos tornar-lhe a vida cara. Em breve se convence que o inferno existe.

EM TEMPO DE CARESTIA

— O seu ordenado chega-lhe?
— Pois chega! Do mês é que me sobram sempre 15 dias...

SINAIS DOS TEMPOS

A patroa para a nova criada:
— Olha que nós almoçamos sempre às 8 horas.

— Sim minha senhora; mas se não estiver a pé a essa hora não esperem por mim...

Com espanto e admiração de muitos e confianças de poucos, o elemento feminino da nossa paróquia marcou uma página de Fé e amor à sua Igreja. Em dois domingos, no Ofertório Solene das Missas conseguiu-se 20 contos para os novos bancos! Parabéns.

O NOSSO PASSEIO

Era domingo e mais que domingo era uma bela tarde de Verão. O adro da nossa Igreja enchia-se de risos juvenis. Grupos de crianças preparavam-se para uma tarde de alegre convívio.

Com o Sr. Reitor, como patrão daquela equipa juvenil, seguimos rumo à praia, entoando variadas canções, as quais deixavam ecos, parecendo transformar tudo, num sonho enleador.

Chegamos ao areal. Logo começaram corridas e mais jogos de miudagem, que se divertia.

Tudo era alegria?!...

Depois, veio a merenda, qual mandá...

Várias famílias incorporaram-se, confundindo-se com aquela juventude e participando nas suas distrações.

Chegou o entardecer e então regressando ao seio paroquial.

Deixou-nos saudades; aquela tarde à beira-mar, saboreando as belezas marinhas, que mesmo agora nos apetece dizer:

«Ó tempo volta p'ra trás».

Maria do Céu Quintão Pinheiro
Rosa Maria Ribeiro da Fonseca

O que o emigrante deve fazer quando chegar à sua terra

1.º — Procurar a sua casa e abraçar a mulher e os filhos.

2.º — Visitar a Igreja Paroquial.

3.º — Cumprimentar o Pároco.

4.º — Saldar os compromissos (pagar as dívidas, se as tem).

5.º — Dar testemunho da sua fé participando nos actos religiosos da paróquia.

6.º — Entregar ao Pároco os direitos paroquiais e pagar os impostos e contribuições ao Estado.

7.º — Cuidar da saúde (consultar o médico).

8.º — Revigorar as forças do corpo e da alma.

9.º — Visitar os parentes e amigos.

10.º — Auxiliar os parentes e conterrâneos pobres.

As Bruxas

Há pessoas, coitadinhas! que nas bruxas têm fé e não só o pé descalço pois até engravatados, por mal dos meus pecados, pertencem a esta ralé.

São a figa, os novos gato preto, signo salmão quem as leva a adivinhar e tornar o doente são.

Quebrantos e maus olhados mesmo espinhelas tombadas enguiços, flatos e «spritos» a todos os aflitos tais doenças são curadas dando à perna, pucha! pucha! e indo consultar a bruxa.

Vem mesmo a talho de foice um caso aqui contar que a todos que tenham miolos é para fazer pensar:

Uma bruxa de aqui ao pé (com quem muitos tinham fé) assaltada de uma dor consultara um Doutor que p'ra ela se curar lhe receitara um remédio p'ra d'hora a hora tomar.

Pela Páscoa o Sr. Prior de crianças acompanhado boas festas lhe foi dar p'ra evitar desaguisado.

No dia seguinte, a polícia (o que a todos muito custa!) mandava abrir as portas e às casas passava busca.

É que a bruxa, de manhã do relógio deu pela falta; como lá estivera a malta entrara tanta criança podiam-no ter bifado... sem perder de todo a esperança confiou o caso à polícia p'ro relógio ser achado.

Quem tiver dez reis de senso pensa tal como eu penso: — a bruxa não adivinhar?!?!... Doenças sabe curar... porque recorreu à polícia, o médico foi consultar?

Ó pacóvios, ou trouxas que em bruxas acreditais! tolera-se ser simplório... mas tanto, assim, é demais! libertai-vos da ilusão tende de vós compaixão! proceder de outra maneira é ser palhaço de feira fazer rir a multidão!

ZÉ DA PALMATÓRIA

Finanças do Jornal

E OS AMIGOS CONTINUAM...

Com 500\$00

O Sr. António da Silva Baptista (em passagem por Forjães para tratar da documentação de casamento de seu filho José Maria).

Com 400\$00

Anónimo.

Com 180\$00

O Sr. Eugénio Ribeiro Gonçalves (em férias).

Com 100\$00

Os Srs. Joaquim Fernandes Neiva (Brasil, a passar férias), M. e M.me Faria dos Santos (França), Artur Pereira da Silva (Argentina), Alberto Faria da Silva (Argentina).

Com 60\$00

António Lima dos Santos.

Com 50\$00

Os Srs. José Albino do Casal Vieira, António Rodrigues

S. João, Manuel Cardante, Adelino Fernandes da Silva, Lima Domingos e esposa, Olívia Torres Dias e irmã, Maria Arlinda Pires da Torre, António de Castro e Sousa, Manuel Pereira Coutinho e esposa, Avelino Lomba de Sá, Avelino Pereira de Queirós (todos em França), Laura Ribeiro de Sá (Estoril) Manuel Faria da Silva (Brasil), anónimo, Saúl G. Martins Jaques, António Viana Torres, Manuel Alves Viana, Aparício Jaques da Cruz, José Fernandes Ribeiro e António da Costa Farinhas (Póvoa de Varzim).

Com 20\$00

Os Srs. Constantino Miranda Torres, Antero Faria Torres e Emilia Viana Torres, Manuel Viana Torres (Alvarães), Maria Emilia Fernandes da Cruz, Augusto do Souto Pereira, Júlio Pinheiro, Secundino da Sá Lima (Leiria), Maria do Céu Barbosa Dias, Albino da Cruz Martins e Jaime Neiva de Castro (França).

RECEBERAM O BAPTISMO

JULHO

Dia 18 — Jorge, filho de Eugénio Ribeiro Gonçalves e de M. Marta Torres da Cruz Novo, L. da Santa.

Dia 20 — Anabela, filha de Venâncio de Sousa Ribeiro e de M. Fernanda Rolo de Almeida, L. da Igreja.

AGOSTO

Dia 8 — Alcinda Maria, filha de Mário Moura de Sá e de M. dos Anjos Ribeiro Gonçalves, L. do Cerqueiral.

Dia 15 — Gil, filho de Horácio da Costa e Silva e de Alexandrina Gomes da Silva, L. da Pedreira.

Dia 22 — José Maria, filho de Armando Ferreira da Costa e de Aurora da Silva Jaques, L. de Neiva.

SETEMBRO

Dia 5 — Sérgio Manuel, filho de Manuel Martins de Sousa e de M. Francisca da Costa Dias, L. de Monte Branco.

Dia 19 — Fernando Jorge, filho de Manuel António Martins Jaques e de M. Alcinda Jaques Dias, L. de Cerqueiral.

Dia 26 — Umbelina Margarida, filha de Júlio Lomba Fernandes e de M. Celina Viana da Cruz, L. de A. Ribeiro.

— Anabela, filha de Luciano José C. Morgado e de M. da Conceição P. de Queirós, L. do Souto.

— Alberto, filho de David Bastos Moura e de Isabel Gonçalves Dias, L. do Cerqueiral.

— Joel, filho de Augusto Fernandes Pimenta e de M. de Lurdes Faria Correia, L. de Neiva.

CASARAM

JULHO

Dia 31 — Joaquim Matos da Costa Rodrigues, 30 anos de idade com Maria do Carmo da Costa Carvalho, 24 anos de idade, ele da freguesia da Pousa e ela desta paróquia.

Fixaram residência em Pousa, Barcelos.

AGOSTO

Dia 8 — Aníbal Cruz Carvalho de 24 anos de idade com Olívia Lima de Matos, de 26 anos de idade, ele da freguesia de Aldreu e ela desta paróquia.

Seguiram para França.

SETEMBRO

Dia 18 — António Emílio da Costa Araújo, de 21 anos de idade com Maria Ermelinda Go-

mes, de Azevedo de 23 anos de idade, ele da freguesia de Areosa e ela desta paróquia.

Fixaram residência em Forjães.

Dia 25 — Manuel Fernandes de Lima, com M. de Fátima Figueiras Rodrigues, ambos de 17 anos de idade. Ele de Palmeira, deste concelho e ela desta paróquia.

Fixaram residência em Palmeira.

FALECERAM

«Alegrei-me quando me disseram: vamos para a casa do Senhor».

Dia 18 — Joaquina Martins da Costa, 72 anos de idade, Lar de S.to António.

Pediram documentos para fora

Cândido de Sá, Júlio Sinaré Torres, António Lima dos Santos, Avelino Jorge da Cruz Dias, Manuel Alexandre Lima dos Santos, José Maria Morgado Baptista e Ermelinda de Jesus Regado da Silva Razão.

A Olívia Lima de Matos, foi militante e dirigente da A. C., do grupo coral, catequista, colaboradora na distribuição do jornal, encarregada do asseio do altar das Almas do Purgatório.

Esperamos que continue a lutar por causas tão nobres. «Parar é morrer».

Aos novos lares, felicidades e a bênção do Senhor.

Aos emigrantes

A todos que passaram as suas férias em Forjães, o nosso abraço de despedida com votos de abundantes bençãos do Senhor.

Quase todos tiveram o gesto de delicadeza, amizade e cristianismo de nos visitarem. Não ficando esquecido tão nobre facto.

RAPARIGA

Evita no teu vestido e no teu porte tudo o que te possa assemelhar a uma rapariga de mau porte. Não te esqueças que és filha de Deus e não um simples brinquedo com que rapazes sem escrúpulos se possam divertir.

Defende e valoriza a tua pureza pelo recato e modéstia, pela oração fervorosa e frequência dos sacramentos principalmente da confissão e comunhão.

A história dum Tostão

Contaram-no-la há dias.

Em certa loja de determinada aldeia debatia-se entre patrão e determinado freguês acalorada discussão à volta dum tostão que faltava e o cliente exigia para receber o troco exacto e sobrança das contas. Mas faltava o tostão na gaveta da casa, nenhum dos clientes o tinha e o nosso amigo não arredava pé: os ânimos exaltavam-se...

Até que enfim um rapazote, que fumava um cigarro pacatamente ao canto da loja, gritou: — ó senhor António, mande o caixeiro ao padre, que tem muitos tostões das esmolas para a igreja.

Foi receita acertada; dali a minutos o miúdo regressava com 10\$00 desdobrados em cem moedas de tostão...

Ficamos a pensar naquelas palavras, «mande o caixeiro ao

padre, que ele tem muitos das esmolas»...

É caso de todos os dias. Os nossos cristãos só encontram hoje — que já nem os pedintes o aceitam — uma aplicação para os tostões que lhes vêm às mãos. As esmolas na igreja e para a igreja.

Nem vale a pena fazer comentários.

RAPAZ

Prepara com honra e dignidade o teu futuro, que no dia de amanhã os teus não sintam vergonha da vida que levaste.

Nas tuas dúvidas, incertezas, interrogações, nas dificuldades de trabalho, estudo, família, etc., tens alguém ao teu dispor para te ajudar como amigo e companheiro, mesmo que digam que és mau ou incrédulo e te olhem com desconfiança, quer sejas operário ou estudante, não tenhas medo. A porta também está aberta para ti.

Nada de respeitos humanos. Longe de ti a cobardia. A pior ofensa é dizerem que não és homem!

Quem não vive para servir, não serve para viver!

★

Quem paga adiantado é sempre mal servido.

DESPORTOS

por

José de Fontes Carneiro

Corpos Gerentes do Forjães S. C.

Assembleia Geral:

Presidente, Dr. Manuel Queirós de Faria; **Vice-Presidente**, Dr. Manuel Enes Martins; **Secretário**, Horácio Ribeiro de Queirós (Benemérito do Clube); **Vogal**, Jorge Félix Gonçalves de Araújo.

Direcção:

Presidente, Germecindo da Cruz Rodrigues; **Vice-Presidente**, Amândio Fernandes de Carvalho; **Secretário**, José de Fontes Carneiro; **Tesoureiro**, Júlio de Carvalho Pereira; **Secretário-Adjunto**, António Cachada Sampaio; **Vogais**, Manuel Pires da Rocha (Juca) e Adriano Meira Fernandes.

Conselho Fiscal:

Presidente, Salvador do Casal Almeida; **Secretário**, Venâncio Sousa Ribeiro; **Relator**, Torcato Martins Rainho.

Movimento de jogadores:

Saídas: Tendo jogado com carta de desobriga, transferiram-se para o Ancora os jogadores Valdemar e Arriscado, e para o Vianense o guarda redes Fernando. Ao abrigo da lei militar joga no Moatize (Tete-Moçambique) o defesa Casal Almeida.

Aquisições: Rocha (jogador-treinador) e Lajoso, ambos ex-Vianense. De Angola regressou Serafim. Novas filiações: Zé Manuel, Amado, Alberto Casal, Sá Torres, Zé António, Jesulino, Ramiro (Vila Chã), Sérgio, António Duarte, Couto, todos com menos de 20 anos, e Sá Ribeiro. Em vias de filiação estão: Jorge Fonseca, Mário Queirós, Orestes Dias, Alvaro Brochado e Augusto (Darque).

Casamentos:

Três jogadores do Forjães S. C. contraíram casamento. São eles: **Aurélio**, **Fredi** e **Lajoso**. Parabéns e felicidades.

Competições:

De 12 de Setembro a 10 de Outubro, em uma mão, disputa o nosso Clube a «Taça A. F. Braga», enquadrado na série B, juntamente com os restantes grupos do concelho.

Em 24 de Outubro começa o Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga, a que concorre o nosso Clube juntamente com 13 equipas, cujo termo se prevê para 23 de Abril do ano próximo.

Taça A. F. Braga

Em 12 de Setembro:

FORJAES, 1 — APÚLIA, 0

Forjães: Rocha; Marcelo, Juca, Maciel e Zé Maria; Anselmo (Ribeiro), Serafim e Fonseca; Luisinho, Fredi e Aurélio.

Golo de Fredi, na 1.ª parte. A primeira meia hora foi de intenso domínio do Forjães que calu depois fisicamente, em especial na 2.ª parte, altura em que o Apúlia não marcou porque a isso se opôs a superior exibição do nosso treinador guarda redes Rocha.

Em 19 de Setembro:

MARINHAS, 1 — FORJAES, 0

Forjães: Rocha; Marcelo, Fonseca, Juca e Zé Maria; Anselmo, Serafim e Runa; Luisinho (Zé António), Fredi e Ribeiro.

Golo do Marinhos na 1.ª parte, devido a uma intervenção infeliz dum nosso jogador.

O resultado seria o empate a zero, dada a ineficácia dos ataques das duas equipas, em especial do de Forjães. Rocha o nosso treinador voltou a evidenciar-se.

Para o Ultramar

Partiram para o Ultramar: Manuel Joaquim Rodrigues Dias (Moçambique), Joaquim Augusto da Costa da Cruz Dias (Angola).

Regressou de Angola, Serafim Torres.

Passam as suas férias, os Alferes Milicianos António do Casal Almeida, Joaquim Luis do Casal Martins, José Maria Lima da Cruz

Felicidades.

O Ceguinho

Quem não conhece o Fernando Boucinha da Cruz? O seu sonho era saber, escrever e ter um emprego. E tudo conseguiu. Está empregado na Fábrica de Antas no Porto. Ganha 65\$00 por dia e é para começar, pois o gerente da Fábrica já reconheceu que produzia mais trabalho e com maior perfeição do que os que têm as duas vistas...

Apesar de ceguinho é exemplo de vontade forte.

Quando passa por Forjães nas suas férias e visitas procura sempre o pároco para lhe contar as suas dificuldades, vitórias e projectos e escutar os seus conselhos.

Síntese de Notícias

No Hospital de S. João da cidade do Porto, frequentou com o melhor aproveitamento um curso de «especialização obstétrica» a dedicada e competente enfermeira da Casa do Povo de Forjães, Maria Augusta Ribeiro Lima que muito concorrerá para servir ainda melhor a comunidade a quem devotou as suas actividades.

— Em Lagos, Algarve, passou algum tempo de merecido descanso, o Sr. Dr. Manuel Enes Martins na companhia de sua família.

— Aproveitando as férias, passaram no Solar de Pregais o Sr. Joaquim Soares Teixeira, sua Ex.ma esposa e família.

— No dia 19 de Setembro, os Srs. P.es José e Domingos do Casal Martins assistiram à Comunhão da menina sua sobrinha, M. Augusta da Cruz Martins.

— Nos dias 17, 18 e 19 de Setembro participaram num curso de actualização da A. C., no Centro Apostólico do Sameiro as Sras D. Maria de Lourdes Viana Torres e D. Maria Adélia Quintas da Fonseca.

— Encontra-se a passar férias o Sr. José Maria Ribeiro de Queirós com sua Ex.ma esposa irmão do Sr. Horácio de Queirós e figura prestigiosa do nosso futebol.

— Chegou de Nova Lisboa o Sr. Cândido dos Santos Silva, pai dos briosos atletas: Baltasar, Armando, Nuno e Salvador, com ele veio o seu irmão Fernando.

A NOSSA IGREJA

Não se descuida a sua conservação.

Foi gasto na calação, 1.800\$00 e no restauro da pintura de portas e janelas, 2.340\$00.

É digno registar o gesto de alguns homens que ao verem os incêndios de 3 Igrejas de freguesias vizinhas, devido a deficiências da instalação eléctrica, resolveram oferecer o trabalho para um restauro da nossa que também se encontra em situação de perigo. Ficando a Igreja onerada apenas com 1.500\$00 de material.

Entre eles os Srs.: Júlio Pereira, José Vale, Joaquim Morgado, Manuel Augusto, Porfírio Lima, António Silva, Cirilo Ribeiro, Manuel Cruzelro e outros.

Peregrinação do Rosário

No dia 26 de Setembro, realizou-se em Fátima a peregrinação do Rosário.

Várias pessoas tomaram parte dirigidas pelos Rev. diáconos, Manuel de Sá Ribeiro e Fernando Azevedo.

É sempre urgente recomendar esta prática e devoção, base da santidade familiar. O terço não passou de moda.

Organizou o Sr. Domingos Teixeira.

Profissão de Fé

No dia 29 de Agosto, logo de manhã, notava-se extraordinário entusiasmo na Comunidade Paroquial, 55 meninos e 50 meninas faziam a sua Profissão de Fé e Comunhão Solene.

Era o dia da consagração dos catequistas que ao longo de vários anos, dedicam uma parte da sua vida na educação na Fé dos mais novos. Os pais e padrinhos sentem a mesma satisfação por empregar os seus esforços no dever mais grave de dar educação cristã.

Todos sentiam comoção ao verem aquelas 105, desfilando do Cruzeiro-Novo em direcção à Igreja, lembrando a cada um dia feliz da sua Comunhão Solene.

Até que ponto estes irmãos mais novos saberão corresponder aos seus compromissos de se aproximarem cada vez mais de Deus pela Oração e frequência dos Sacramentos?

É a vós pais que compete responder. Não quereis ser o escândalo e vergonha de vossos filhos? Então apontai-lhes o bom caminho com o vosso exemplo e palavra. Nada de comodismo ou fraqueza quando for preciso corrigir ou afastar do mal. Um dia serão agradecidos por tudo que fizerdes por eles.

Colaboraram na preparação de tão grandioso acto: o Rev. Manuel de Sá Ribeiro, Frei Basílio Torres, irmã Arminda Cruz, Maria do Céu Quintão, Jorge Torres, Carlos Faria, José Armando, Marcelo Almeida, Carlos Lages, Manuel Lobato e Fernando Cruz.